

galeria nara roesler apresenta nova exposição de lucia koch

em *tumulto, turbilhão* a artista apresenta seis novos trabalhos

abertura 31 ago 2019 | exposição 02 set – 19 out 2019



Lucia Koch, *Tumulto, Turbilhão*, 2019. Registro da montagem da exposição. Imagem cortesia da artista e Galeria Nara Roesler.

A **Galeria Nara Roesler | São Paulo** apresenta *Tumulto, Turbilhão*, segunda individual de **Lucia Koch** na sede paulista da galeria. As duas obras que dão título à exposição são responsáveis por instaurar a atmosfera que recebe os demais trabalhos que compõem a mostra. Ocupando o salão principal da galeria, *Tumulto* é um cruzamento de cortinas diagonais que recortam o espaço, gerando um acúmulo de camadas semitransparentes. Parte destas cortinas-filtros parece atravessar as paredes, continuando para além das salas de exposição.

Essa desordem calculada é o núcleo gerador da exposição, que tem no eixo de *Turbilhão* seu contraponto. Esta obra se propõe como uma espécie de antivitrine, com a abertura da grande janela de vidro do espaço expositivo preenchida inteiramente por uma treliça vermelha. Nela é instalado um grande círculo (recortado da mesma treliça) que se move vagarosamente com a ajuda de um motor, criando assim um efeito moiré, que pode ser visto tanto de dentro, como de fora da galeria. Durante o dia, o ar e o ruído da rua atravessam a obra e são sentidos na exposição. À noite, com a luz do espaço acesa, o trabalho pode ser visto em movimento constante por quem passa na rua.

Assim como *Turbilhão*, *Trabalho Noturno* ecoa a experiência de *A Longa Noite*, instaurada por Lucia Koch no SESC Pompéia em 2018, e dos workshops em que o público era convidado a construir estruturas temporárias com as hastes de madeira vermelhas ali deixadas pela artista. Em uma sessão com estudantes de Arquitetura da FAU, promovida pelo grupo Lero-Lero, foi criada uma peça de treliça recortada com forma semelhante às janelas do ginásios do SESC, que girava - manualmente - fixa ao portão de treliças original. O experimento que deu origem a estas esculturas cinéticas foi feito por Vitor Martins, Thalissa Bechelli, Gabriel Hirata e Sariana Monsalve, que foram convidados a colaborar com a artista e Leo Padilha, na transposição da peça original para uma nova escultura, autônoma, e também na criação de *Turbilhão*.

Muitas das respostas aos grandes e pequenos colapsos que vivemos hoje, são criadas coletivamente. Assim acontece em *Tumulto*, *Turbilhão*, quando Lucia propõe colaborações e participações de artistas convidadas: *Tramatura*, que será apresentada na abertura da exposição, é a performance criada pela **coletiva Balaiada Qualira** - formada pelas artistas Eliara Lua, Flora Maria, Ana Musidora e Jo dos Santos. Visitando *A Longa Noite* no SESC, reagiram espontaneamente ao espaço transformado e as hastes oferecidas à experimentação, e foram convidadas por Lucia a explorarem novamente aqueles elementos com seus corpos mas em outro espaço sob outra luz.

Além de *Tramatura*, a Balaiada exibirá a videoperformance *Eclipse*, feita com Aline Belfort. Projetada em cinemascópio, a videoperformance criará uma espécie de janela para imagens de ações experimentadas fora dali. O uso de filtros de cor nas imagens de certa forma evoca a luz violeta das primeiras ações, mas as razões de *Tramatura* e *Eclipse* são próprias daquilo que seus corpos experimentam desde então, quando tramam, atravessam, transformam e mudam de lugar.

Recorrente na obra de Lucia Koch, a idéia de "filtro" remete àquilo que opera para transformar a luz de um espaço dado. Em 2007 Lucia criou o drink-obra *Filtro*, para uma exposição no Centro Universitário Maria Antonia, explorando a indução de estados alterados através da mistura de substâncias, associada a instalação de filtros para cinema nas janelas do espaço vazio. Como teve seu uso limitado pela instituição naquela ocasião, *Filtro* será servido pela primeira vez ao público no dia da abertura.

Simultaneamente à inauguração da mostra na galeria, acontece o encerramento de *Casa de Vento*, instalação de Lucia Koch na Casa de Vidro de Lina Bo Bardi, obra emblemática e residência da arquiteta.

(das 11h às 15h, vans sairão da Galeria em direção ao Instituto Bardi – Casa de Vidro)

abertura

31 de agosto, 2019 | sábado | 11h
12h | conversa com tiago mesquita
13h | performance Tramatura da coletiva Balaiada Qualira

galeria nara roesler | são paulo

avenida europa 655
são paulo brasil
t 55 (11) 2039 5454

exposição

02 de setembro – 19 de outubro, 2019
segunda-feira a sexta-feira, das 10h às 19h
sábado, das 11h às 15h.

Lucia Koch nasceu em 1966, em Porto Alegre. Vive e trabalha em São Paulo

Participou do Arte Construtora (1992/1996), projeto coletivo de artistas cuja proposta era ocupar espaços domésticos e públicos com obras ambientadas, produzindo-as de forma independente. Entre as exposições que participou estão: Open Spaces, Kansas City, EUA (2018); I^a Biennale d'Architecture d'Orléans, França (2017); Prospect 3, em New Orleans (2014), 11^a Bienal de Sharjah, EAU, 2013; 11^a La biennale de Lyon, França (2011); Aichi Triennale, Nagoya (2010); 27^a Bienal de São Paulo, (2006); Bienal do Mercosul, Porto Alegre (1999, 2005 e 2011); Bienal de Istambul, (2003 e 2015). Integra coleções de instituições como o MAC - Musée d'art Contemporain de Lyon; MAM-Museu de Arte Moderna de São Paulo; LACMA - Los Angeles County Museum of Art; Pinacoteca do Estado de São Paulo; University of Warwick, UK; MCASD - Museum of Contemporary Art San Diego ; The J. Paul Getty Museum, Los Angeles ; MAR - Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro; National Gallery of Victoria, Melbourne; FRAC Centre - Les Turbulences, Orleans; Nouveau Musée National de Monaco; Fundación Casa Wabi, Puerto Escondido, Oaxaca.

A **Galeria Nara Roesler** é uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil e representa artistas influentes da arte moderna e contemporânea, além de importantes artistas estabelecidos e em início de carreira que dialogam com as tendências inauguradas por essas figuras históricas. Fundada em 1989 por Nara Roesler, a galeria tem a missão de proporcionar a melhor plataforma possível para que seus artistas possam expor seus trabalhos. Para tanto, desenvolveu um programa de exposições seletivo e rigoroso, em estreita colaboração com seus artistas; implantou e manteve o programa Roesler Hotel, uma plataforma de projetos curatoriais, e apoiou seus artistas continuamente. Além do espaço da galeria, trabalha em parceria com instituições e curadores em exposições externas. A galeria duplicou seu espaço expositivo em São Paulo em 2012 e inaugurou novos espaços no Rio, em 2014, e em Nova York, em 2015.

--

imprensa

galeria nara roesler

comunicação

t +55 (11) 2039 5465

paula plee

paula.plee@nararoesler.art

MktMix Assessoria de Comunicação

tânia otranto / balia lebeis / roberto ethel

t +55 (11) 3060-3640

martina carli - martina@mktmix.com.br - ramal 3623

luís dolci - luisdolci@mktmix.com.br - ramal 3630